

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

LUCIANA DE JESUS

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Aracaju – SE
2019**

LUCIANA DE JESUS

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Msc. Carla Daniela Kohn

**Aracaju – SE
2019**

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luciana de Jesus¹

RESUMO

O presente estudo pretende analisar a educação alimentar que deve ser levada para o ambiente escolar, e como o educador deve reforçar o bom comportamento alimentar. Nesse sentido pretendeu-se observar como as crianças aprendem a valorizar as qualidades dos alimentos e aproveitar o máximo que eles têm ao oferecer. Dentro desse contexto questionou-se como conscientizar nas crianças a importância de uma alimentação saudável? Para tanto foram estabelecidos como objetivo analisar a participação e assimilação das crianças em relação a importância de uma alimentação saudável. A metodologia desenvolvida nessa pesquisa de cunho qualitativo foi composta de pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática, baseada em autores como Birch (1998), Leverton (1974), Monteiro e Costa (2004), dentre outros. Seguida de uma pesquisa-ação desenvolvida na creche Dom Távora (Osvaldo de Souza), em Aracaju/SE e 3 entrevistas com a professora, a merendeira e a coordenadora. Concluiu-se que é preciso que não só os pais, mas a escola compreenda a relevância de assumir uma conduta na qual seja responsável em relação à alimentação, oferecendo alimentos saudáveis em seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Educação Infantil. Nutrientes.

ABSTRACT

The present study intends to analyze the food education that should be taken to the school environment, and how the educator should reinforce good eating behavior. In this sense, it was intended to observe how children learn to value the qualities of food and make the most of what they have to offer. Within this context, we questioned how to make children aware of the importance of healthy eating? For this purpose, the objective was to analyze the participation and assimilation of children in relation to the importance of healthy eating. The methodology developed in this qualitative research was composed of bibliographical research to deepen the thematic, based on authors such as Birch (1998), Leverton (1974), Monteiro and Costa (2004), among others. Followed by an action research developed at the Dom Távora nursery (Osvaldo de Souza), in Aracaju / SE and 3 interviews with the teacher, the lunch box and the coordinator. It was concluded that it is necessary that not only the parents, but the school understands the relevance of assuming a conduct in which it is responsible in relation to the food, offering healthy foods in its day to day.

Key-words: Healthy Eating. Child education. Nutrients.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo pretendeu analisar a educação alimentar que deve ser ministrada no ambiente escolar, o educando pode e deve reforçar a adoção de bom comportamento alimentar. Por tanto a educação alimentar é fundamental devendo ser utilizada na escola como um processo ativo, lúdico e interativo, onde educar consiste em ensinar e treinar, motivando as trocas entre o aluno e o educador por meio de palavras de fácil compreensão.

A finalidade da educação alimentar é transformar o alimento em um instrumento pedagógico, com os limites de o ato alimentar, fazendo com que este se transforme em um ponto de partida para novas descobertas (CASTRO,1985, p.213)

Dentro desse contexto, questionou-se como conscientizar as crianças, da educação infantil, sobre a importância de uma alimentação saudável?

Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo geral, conscientizar as crianças da educação infantil em relação à importância de uma alimentação saudável. E como objetivos específicos estimular a imaginação e a criatividade sobre o tema a ser trabalhado; identificar os tipos de alimentos (saudáveis ou não) e reconhecer a importância dos nutrientes na alimentação diária.

Justifica-se a escolha da temática pela observação realizada durante o estágio na educação infantil no que foi constatado que os alunos vinham alimentando e demonstrando preferências pelos alimentos industrializados, como guloseimas e refrigerantes além da resistência em aceitar uma alimentação saudável, assim percebi a necessidade de voltar minha atenção para este fato com intuito de mostrar para os alunos a importância de se manter uma alimentação saudável, pensando em transformar a maneira de se alimentar valorizando o que os alimentos oferecem de melhor em benefício a saúde.

Esta pesquisa foi realizada, com a expectativa de que as crianças aprendessem a valorizar as qualidades dos alimentos e aproveitar o máximo que eles nos oferecem. Foi desenvolvido na creche Dom Távora (Osvaldo de Souza) que é o local de grande influência na vida das crianças, com o propósito de conscientiza-las a terem uma boa alimentação.

Os procedimentos metodológicos foram de uma pesquisa de cunho qualitativo composta de pesquisa bibliográfica, para aprofundamento da temática, apoiando-se em autores como Birch (1998, p.617 a 624), Leverton (1974.P.17 e 18), Monteiro e Costa (2004), dentre outros. Para Minayo (2003, p.16) “a pesquisa qualitativa é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a serem adotadas para construir uma realidade”.

Seguida de uma pesquisa-ação desenvolvida na creche DOM TÁVORA OSVALDO DE SOUZA, localizada no Bairro Cirurgia em frente à Praça da Bandeira em Aracaju/SE. Kincheloe (1997, p.9) afirma que “a pesquisa ação é uma forma metodológica que possibilita aos participantes condições de investigar sua própria prática de uma forma crítica e reflexiva”.

Como instrumentos de coleta de dados foram feitas observações para saber como é o dia a dia, na alimentação das crianças e se a alimentação é saudável. Foram realizadas três entrevistas, uma com a professora, uma com a merendeira e uma com a coordenadora.

A aplicação da pesquisa foi feita, primeiramente, com uma roda de conversa com as crianças, pra poder explicar o assunto, com revistas, mostrando figuras e aplicando atividades para fazer em sala de aula.

No segundo momento foi, discutido melhor sobre a importância da alimentação saudável e quais os benefícios que ele traz para a nossa saúde. Em seguida proporcionou-se uma reflexão e construção dos hábitos alimentares com as crianças.

No terceiro momento, foram levadas algumas frutas, legumes e verduras para fazer uma aula prática, com degustação, relacionada ao tema.

2. REFERECIAL TEÓRICO

2.1 A Importância da Alimentação Saudável

Segundo Brasil-Dutra... [et al.], (2007) uma alimentação saudável é a que pretende suprir as necessidades do corpo, na medida ideal de nosso organismo. A

alimentação envolve vários aspectos culturais, sociais, afetivos e sensoriais além de ser a fonte de nutrientes.

Monteiro e Costa (2004) reforçam que alimentação saudável é importante para garantir uma boa qualidade de vida. Somos o que comemos e como comemos. “A formação de hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia desde o nascimento, com as práticas alimentares introduzidas nos primeiros anos de vida pelos pais, primeiros responsáveis pela formação dos mesmos.” (MONTEIRO e COSTA, 2004, p.5).

Vale ressaltar que a alimentação de uma criança reflete nos processos do crescimento e desenvolvimento em todos os aspectos e é importante lembrar que uma criança não deve ficar muito tempo sem se alimentar e que é necessário, por parte da escola, fornecer uma alimentação balanceada. (ZANCUL,2004).

Para Gouveia (1999), um dos nutrientes fundamentais na alimentação saudável é a proteína que possui todos os aminoácidos responsáveis pelo crescimento dos ossos, músculos, tecidos conectivos, paredes de órgãos.

Infelizmente, conforme atesta Danelon (2006) no próprio ambiente escolar a alimentação das crianças foge das regras, á oferta de produtos industrializados, com excesso de gordura, sal, e açúcar, expondo o público escolar ao consumo inadequado.

Para Consea (2004), a necessidade alimentar específica de crianças, adolescentes e adultos deve compor projetos e ações de educação alimentar e, para isso, a comunidade escolar deve planejar, orientar e supervisionar as etapas de compras e armazenamento das produções e distribuição de alimentos saudáveis.

Sendo assim, a importância de uma alimentação escolar oferecida é essencial para contribuição de um bom desenvolvimento e prevenção de doenças crônicas, basta que essas ações sejam bem planejadas e realizadas no ambiente escolar específico que são as cantinas (DANELON,2006).

De acordo com Vilar (2002), a alimentação saudável deve ter como foco principal elevar o valor nutritivo, utilizando verduras, legumes e frutas, os quais devem ser consumidos desde os primeiros anos de vida até a fase adulta e a velhice, para que se consiga uma boa saúde.

As crianças no ambiente escolar precisam de uma dieta saudável, que favoreça o bom desenvolvimento da saúde e do intelecto que irá influenciar

positivamente no nível educacional para reduzir os transtornos de aprendizagem (BARBOSA; 2004).

Desta forma a escola deve ser trabalhada no sentido educacional e vivencial, pois depois da família é a grande formadora na vida da criança e onde geralmente ela passa a maior parte de seu dia. O papel da escola na prevenção e combate a obesidade é fundamental.

2.2 Entendendo o que são alimentos saudáveis.

A educação alimentar tem como foco ensinar e estimular as crianças para que elas entendam a importância do consumo dos alimentos saudáveis, os quais devem conter todos os nutrientes em quantidades necessárias para o bom funcionamento do corpo, para isso é preciso estimular o conhecimento e o consumo de alimentos como frutas, verduras e legumes e evidenciar os malefícios das frituras, gorduras, açúcares artificiais (doces) e refrigerantes. Destacar que a prevenção das doenças devido à má alimentação depende da ação de cada um de nós (CAROB,2002).

Nos tempos de hoje as famílias brasileiras tem passado por grande transformação. A falta de tempo tem substituído os alimentos saudáveis pelos os industrializados, muitas vezes mais ricos em gorduras e açúcar (IBGE, 2004).

As famílias que tem condições financeiras nem sempre tem conhecimento suficiente ou tempo para dar orientação alimentar aos filhos. Faltam-lhes informações sobre o que, quando e quanto é melhor ingerir certos alimentos em detrimento de outros. (AMARAL, 2008, P.01).

De acordo com Ramos, Santos e Reis (2013) é importante lembrar que a escola é vista como espaço adequado para estimular o desenvolvimento e a educação alimentar e promover uma melhor qualidade de vida.

Para Philips (2000), a qualidade de uma alimentação saudável pode ser apresentada através de uma pirâmide alimentar com hortaliças, frutas e legumes. Este autor ainda defende e mostra que na refeição diária da maioria das crianças os alimentos industrializados não devem ser consumidos.

É importante saber que o aluno é capaz de produzir por meio de interação entre pensar, sentir e fazer, portanto esta capacidade é um instrumento importante no desenvolvimento de habilidade para o reconhecimento de uma alimentação saudável. (PHILIPPS, 2000, p.8)

Para Marietto (2005), é preciso mostrar para as crianças que as preferências por salgados, refrigerantes, biscoitos recheados, dentre outros alimentos industrializados não é saudável. Não é que seja proibido mas é preciso que entendam que este tipo de alimento poderá trazer prejuízos à saúde e que não substitui as refeições.

2.3 A importância dos Nutrientes

Para Amaral (2008), nesse sentido, os alimentos são conhecidos como proteínas e construtores, tendo a atividade de ajudar na formação dos pequenos quando unidos estes nutrientes constituem o nosso corpo. Os carboidratos, que são alimentos energéticos que produzem calor e energia, na quantidade de açúcares, é a principal fonte de energia do organismo. Consumimos essa energia em nossas atividades e para manter a nossa temperatura. Se ingerirmos maior quantidade de carboidratos que o nosso corpo necessita, excesso e acumula nos tecidos (FREITAS, 2002, P.47).

Para exercer as principais atividades do dia-a-dia é importante que as crianças tenham energia. Para que essa energia se forme no organismo é necessária uma determinada composição de nutrientes que irão acionar os músculos e outros órgãos envolvidos na execução das tarefas. (GOUVEIA, 1999).

Santos (2013) defende que os problemas da obesidade no mundo acontecem quando a criança não tem uma boa alimentação na infância. Como consequência, podem ocorrer problemas no desenvolvimento físico e mental destas crianças, bem como doenças conhecidas como a diabetes, hipertensão e colesterol elevado, devido a alimentação não nutritiva. Levando as crianças a desencadear a baixa de rendimentos escolares e relacionamentos sociais, podendo gerar, também, problemas de discriminação relacionados as aparências físicas causadas pelo excesso de peso.

Tendo-se em vista a reeducação alimentar, os hábitos inadequados devem ser revertidos e os bons hábitos incentivados, pois os conflitos alimentares podem persistir se alguma atitude não for tomada. Esta não é apenas obrigação dos pais, uma vez que a criança vai crescendo, ganhando espaço, formando sua opinião sobre muitos fatos e entre eles, a sua alimentação, mas também da escola, professores e os meios de comunicação através de seus programas e anúncios. (SANTOS, 2013, p.7)

Para Gouveia (1999), a criança e os hábitos alimentares tendem a se expandir sob as influências das creches que devem oferecer aos alunos uma alimentação de qualidade, para que realmente os alunos consigam assimilar a importância de uma alimentação saudável.

Portanto é importante ressaltar e desenvolver um hábito alimentar mais sadio para as crianças fazendo com que elas se conscientizem da importância de uma boa alimentação para que tenham uma boa saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho foi executado na cidade de Aracaju SE, com a turma de 5 anos, na creche Dom Távora. Os procedimentos metodológicos foram de pesquisa qualitativa composta de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, em que os (as) alunos (as) foram capazes de registrar, analisar e interpretar os alimentos ali estudados, e construíram seus próprios conceitos através de desenhos.

Compreenderam como é importante uma boa alimentação e como é bom se alimentar com coisas poucas e saborosas, a participação deles foi ótima, pois percebi como eles demonstraram a importância em comer frutas e legumes. Tendo como base Monteiro e Costa (2004) a criança precisa ter uma boa alimentação deste cedo e assim ela melhora sua autoestima e a compreensão sobre os alimentos saudáveis.

O projeto foi aplicado em três aulas, com duas horas de duração cada e as imagens que compõem o artigo foram registradas durante a aplicação, com autoria da própria pesquisadora.

Foram feitas entrevistas com a professora, a cozinheira e a coordenadora após, teve uma roda de conversa na qual falamos e tiramos dúvidas sobre os alimentos saudáveis. Em seguida mostrei os livros didáticos sobre a temática.

Na primeira aula fizemos a roda de conversa na qual foram mostrados os livros didáticos, com a horta e frutos. Foram mostrados passo a passo os processos da plantação, logo em seguida falaram mais sobre os alimentos saudáveis e sua importância na nossa vida, logo após houve o lanche que é servido pela creche.

A roda da conversa em sala de aula tem que ser rotineira, pois melhora o desenvolvimento e a comunicação, sendo que é muito importante a conversa dia-a-dia afinal ela permite o aprendizado de varias competências. (OLIVEIRA, 2005, p.21)

No segundo dia, tivemos a revisão do assunto estudado e em seguida, fizemos as atividades, foram pedidos para eles desenharem as frutas que eles mais gostam. Na sequência foi, entregue para cada um deles um pedaço de fita, que identificava quem gostava de frutas ou não. Observamos que a maioria gosta de se alimentar com frutas.

No terceiro dia, foi mostrado o mural com alimentos saudáveis, depois tivemos a degustação, quando todos comeram, foi uma festa elas queriam repetir e pediu que sempre fosse servido salada de frutas.

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento a entrevista que aconteceu com a Coordenadora, Professora e Merendeira, que no caso é a mesma pessoa que acumula as três funções, para a qual foi questionado:

1-Como é feito o procedimento dos alimentos trazidos para a escola?

R: armazenado em freezer são, peixes, carnes, frango e fígados e no armário, arroz feijão, macarrão, cereais, etc.

“A lei Nº 11.947, contempla diretrizes que pretendem garantir o direito que seja entregue a todas as escolas publicas a alimentação e estabelece critérios para o cumprimento”(BRASIL, 2009, p.23)

2- A escola tem horta?

R: Não, portanto dessa forma não é possível trabalhar a prática dessa maneira, para tanto são utilizados vídeos e fotos.

3- Tem nutricionista?

R: Não, apesar de a legislação colocar a necessidade desse profissional nas escolas, conforme podemos ver na citação a seguir. “A Lei Nº 11.947, contempla diretrizes e garantem o direito dos alunos de escolas publicas uma boa alimentação, onde inclui os serviços das merendeiras e que sirva as comidas de maneira saudável e limpas”. (BRASIL, 2009, p.35)

4- As atividades feitas em sala de aula, falam sobre alimentação saudável?

R: sim. Através de atividades feita em papel A4, Filmes infantil e brincadeiras.

'Lei no 9.394, promulgada em dezembro de 1996, estabelece de forma incisiva o vínculo entre o atendimento às crianças de zero a seis anos e a educação, incluindo nelas as aulas dentro e fora de sala". (BRASIL, 1996, P.11)

5-Nas atividades a senhora mostram as frutas ou figuras?

R: Sim, nas aulas com bastante frequência, em desenho e mostrando as frutas.

"Os alimentos devem ser armazenados da seguinte forma, colocar na frente dos alimentos etiqueta datada, separar doces e salgados, armazenar os congelados em freezer ou geladeira." (VASCONCELOS, 2013. P.18)

6- O que é mais servido para as crianças?

R: Arroz, Feijão, Macarrão, Frango, Frutas e Verduras.

7-São oferecidos para as crianças saladas ou frutas? Em caso afirmativo com que frequência.

R: sim, 3 vezes por dia.

"O Cardápio, segundo a Resolução CFN nº 465/2010 É a ferramenta operacional que relaciona os alimentos destinados a suprir as necessidades nutricionais individuais ou coletivas, discriminando os alimentos, por preparação, quantitativo per capita, para energia, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais". (VASCONCELOS, 2013, P.16)

Figura 1: Roda de conversa com o livro que horta



Fonte: Autoria própria

Onde foi mostrado o livro que horta, onde falamos da importância de se alimentar com alimentos saudáveis.

Figura 2: brincadeira com fitas



Fonte: Autoria própria

Foi utilizada uma brincadeira da fita para saber quem gosta de frutas e verduras, a maioria gosta.

Figura 3: Mural com as frutas e verduras



Fonte: Autoria própria

Mural onde houve o momento de mostrar os alimentos saudáveis e os não saudáveis

Figura 4: Atividades feitas pelas crianças- Jogo Simbólico



Fonte: Autoria própria

O jogo simbólico é uma fantasia ou realidade da criança que é necessária para o desempenho delas, como, a criatividade além de explorar o cognitivo das crianças também tem outros significados e sentidos, como está associado a capacidade de imaginar e representar. Oliveira (2005, s.p)

Figura 5: Demonstração de Frutas



Fonte: Autoria própria

Figura 6: Degustação



Fonte: Autoria própria

Foi o momento onde todos comeram e queriam repetir, pois gostaram da salada de frutas.

Figura 7: Degustação das verduras



Fonte: Autoria própria

Figura 8: Finalização da degustação



Fonte: Autoria própria

De acordo com o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil – RCNEI (1998) com crianças de cinco anos de idade que são inseridas na roda da conversa o professor tem, mas facilidade de aprofundar seu trabalho fazendo com que as crianças tenham autoconfiança e desenvolva sua autonomia.

Figura 9: atividade da uma criança



Fonte: Autoria própria

Durante a intervenção as crianças ficaram muito atentas, foi um momento ímpar tanto para mim quanto pesquisadora quanto para elas. Ficou claro que todos nós devemos sempre nos alimentar de forma saudável e sem deixar de incluir as frutas e verduras, e foi assim durante toda nossa aula até o momento da degustação, foi uma experiência nova e favorável para todos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho fala necessariamente do problema de alimentação das crianças, causado na maioria das vezes por parte dos pais que por trabalharem muitas vezes preferem dar alimentos industrializados para seus filhos, por achar uma comida, mas rápida de fazer, dando então a preferência para que as crianças gostem mais dos alimentos não saudáveis, outra parte também responsável são as escolas que na hora do lanche servem, ao invés de frutas ou verduras, alimentos industrializados.

A alimentação saudável é sustentável ensinada de várias formas e conhecimentos, abrange todos os ensinamentos, sendo um assunto muito pouco discutido, mas que favorece a todos. Para tanto, é preciso que não só os pais, mas a escola compreenda a relevância de assumir uma conduta na qual seja responsável em relação à alimentação, oferecendo alimentos saudáveis em seu dia-a-dia.

Desta forma, o objetivo geral de analisar a participação e assimilação das crianças em relação à importância da alimentação saudável, na escola, foi alcançado. E para tanto, os objetivos específicos de estimular a imaginação e a criatividade sobre o tema trabalhado, foram efetivos.

As crianças elas conseguem aprender com mais facilidade com demonstração das frutas, verduras do que em escrita, pois dessa maneira elas assimilam e vai além de sua imaginação.

Por fim o trabalho de pesquisa atingiu minhas expectativas, foi um momento gratificante onde as crianças interagiram e se mostraram mais interessadas no assunto, pois o tema alimentação saudável trouxe não só para elas mas para todos uma reflexão com a saúde de nossas crianças.

REFERÊNCIAS

AMARAL, C.M.C. **Educação alimentar**. FMPB, 2008. Disponível em: https://www.teses.www.fmpb.org.br/mostraconteudos.asp?Cod_conteudo=6> acesso em: 20/08/2018 as 20h00min.

BARBOSA Livia 2004 **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v3n2/v3n2a17>>acesso em 18/08/2018 as 13:00horas.

BIRCH,L.L. Development of food acceptance patterns in the first years of life. *Proceddings Nutr Soc*, v. 57, p. 617-624, 1998.

BRASIL- IBGE, **GESTÃO PÚBLICA** 2004 disponível em https://www2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2004/default.shtm> acesso em 08/10/2018 as 09:20 horas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Dutra...[et al.]. – **Alimentação Saudável E Sustentável**. Brasília : Universidade de Brasília, 2007. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/alimet_saud.pdf acesso>em 25/02/2018 às 17hs

BRASIL-**Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**.1998 http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf acesso>em 14/04/2019 as 21:05 h

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.professor-educacao-basica-adjunto-professor-educacao-basica.pdf acesso> em 15/04/2019 as 10:56 h

BRASIL (2009, P.23)disponivel em: ftp://ftp.fnde.gov.br/web/formacao_pela_escola/modulo_pnae_conteudo.pdf>acesso 22/04/2019 as 12:41

CAROB, D.C.R. **A escola e o consume alimentar de adolescentes matriculados na re publica de ensino**. Piracicaba, 2002, 162. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/1839> .Dissertação (mistrado)- Escola superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Universidade de São Paulo>acesso em 09/10/2018 as 20h00min horas.

CASTRO, C. M.; COIMBRA, M. O Problema Alimentar no Brasil. São Paulo: UNICAM ALMED, 1985. 213p.disponivel em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/118768/230911.pdf?sequence=1>>acesso em 22/04/20019 as 12:45

CONSEA **ALIMENTAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NAS ESCOLAS E CRECHES**. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 2. ed., 2004, Olinda. Relatório final. Olinda, 2004. Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/II_Conferencia_2versao.pdf

Acesso> em: 10/08/2018 as 20h00minhoras

DANELON, M.A. S; DANELON, M.S; SILVA, M.V **Serviços de alimentação destinados ao público escolar: análise da convivência do programa de Alimentação Escolar e das cantinas.** disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/1818>. Ver. Segurança Alimentar e Nutricional, campinas, v.13,n.1,p.85-94;2006./>acesso em 10/10/2018 as 21:00horas.

FREITAS, Paulo G. **Saúde um Estilo de vida. Baseado no Equilíbrio de Quatro Pilares.** Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Sa%C3%BAdede-Baseado-Equil%C3%ADbrio-Quatro-Pilares/dp/8534802742>
 . São Paulo: IBRASA, 2002>Acesso em 13/10/2018 as 20h00minhoras.

GOUVEIA, E.L.C. **Nutrição, Saúde comunidade.** Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/26273408/livro-nutricao-e-saudepdf/6>. Rio de Janeiro: Rivinter, 1999.> Acesso em 08/10/2018 as 18h00minhoras.

LEVERTON, R.M. Healthy. Journal American Dietary Association,v. 64, p. 17-18, 1974 disponível em> http://www.faculadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/III/anais/poster/012_2009_ap_poster.pdf>acessoem 22/04/2019 as 12:25

KINCHELOE , Joe. **CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS SOBRE A CONCEPÇÃO DE PESQUISA-AÇÃO.** 1997 disponível em><http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>> acesso em 08/10/2018 as 17:05 horas.

PILLAR 1996. P.51 **A importância do desenho infantil no processo de Alfabetização.**1996, Disponível em <https://www.pedagogia.com.br/artigos/desenhonaalfabetizacao/?pagina=2>acesso em 14/04/2019 às 19:50 h

MARIETTO, F.P. **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.** 2005. Disponível em:<http://www.nutrinfancia.com.br/pop/interno/alimentação-escolar.html>.acesso em:07 jun.2008. Acesso em 05/10/2018 as 18h00minhoras.

MINAYO Maria Cecília de Souza, **PESQUISA QUALITATIVA** 2003 disponível em <http://gepeto.ced.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf>> acesso em 12/19/2018 as 20:10 horas.

MONTEIRO, P.H.N., COSTA, R.B.L. **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ESCOLAS: possibilidades e incoerências.** In: Qualidade de vida – Boletim do Instituto de Saúde. P. 22. Nº 32, Abril 2004. Disponível em: https://www.repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3507/1/MD_ENSCIE_IV_2014_57.pdf> Acesso em 15/10/2018 as 21h00h

OLIVEIRA, Z.R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 2ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 2005 p.21. OLIVEIRA, M.L. O lúdico e a educação escolarizada da criança. São Paulo: Editora Unesp, 2009 disponível em <http://books.scielo.org/id/kvj5p/pdf/valle-9788598605999.pdf>> acesso em 10/04/2019 as 13:45

PHILLIPS, S.T. **guia alimentar para o ano 2000**. In: ANGELIS, S.R.C. fome oculta. São Paulo: Atheneu, 2000, cap. 32, p.160-176.disponível em https://www.repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2402/1/MD_ENSCIE_II_2011_67.pdf> Acesso em 07/10/2018 as 21h00minhoras.

RAMOS, P.F SANTOS S.A.S. REIS, C.B.A. **Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura**. Cod. Saúde publica, Rio de Janeiro, 29(11): 214-2161, NOV,2013. Disponível em: https://www.teses.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013001100003&script=sci_abstract&tlng=PT> Acesso em 16/10/2108 as 19horas.

SANTOS, M.A. **Biologia Educacional**. 17º ed.são Paulo: Atica, 2005, p.158.199.disponível em: https://www.teses.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe1/anais/041_dayse.pdf Acesso em 06/10/2018 as 20h00minhoras.

VASCONCELOS (2013 P.63) Resolução CFN nº 465/2010- Conselho Federal de Nutricionistas. Disponível em:<http://www.cfn.org.br/novosite/arquivos/Resol-CFN-465-atribuicao-nutricionista-PAE.pdf>>acesso em 26/04/2019 as 17:34 horas.

VILAR, Ana Paula Ferreira et al. **UMA MEDIDA DE PESO: manual de orientação para crianças e adolescentes obesos e seus pais**. São Paulo: Celebris, 2002. Disponível em: https://www.teses.nead.fgf.edu.br/novo/material/monografias_biologia/byanca_brigan_tini_de_souza_perondi.pdf> acesso em 14/10/2018 as 20:00horas.

ZANCUI, Mariana de Senzi. **Consumo alimentar de alunos nas escolas de ensino fundamental em Ribeirão Preto**. 2004.85 F. Dissertação (Mestrado)- universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2004. disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17139/tde-06092006-101300/publico/dissertacao-marianazancul.pdf>> Acesso em 14/10/2018 as 22:10 horas.